

¿El Pasaporte del mañana?



PASSEPORT BLEU BLUE PASSPORT		BASSIN DE SAO FRANCISCO SAO FRANCISCO BASIN	
	REZENDE LEAL	Sexe / Sexe	M
	SERGIO GUSTAVO	Taille (cm) / Height (cm)	1,95
	18 05 1981	Délivré le / Issued	14 04 2013
		Par / By	SIE - RIOB
Lieu de naissance / Place of birth SÃO BERNARDO DO CAMPO		Lieu de résidence / Place of residence BELO HORIZONTE	
Langue(s) maternelle(s) / Mother tongue(s) PORTUGUESE		Langue(s) parlée(s) / Spoken language(s) ENGLISH	
PB00000020<<REZENDE LEAL<<SERGIO<<			



■ ¿Qué es el Pasaporte Azul ?

El Pasaporte Azul es un reconocimiento oficial de la participación ciudadana en la protección, uso, conservación y gestión del agua. Promueve a los ciudadanos que toman acción -individual o colectivamente- por el agua a través de la cuenca.

■ ¿Por qué tener un Pasaporte Azul? Su valor agregado

Para confirmar su estatus de Cuenquero¹ quién vive en el ecosistema hidrológico de la cuenca.

Para resaltar que la identidad se forma por más que los límites administrativos y nacionales.

Para tener el privilegio de ser parte y jugar un rol activo en las redes de iniciativa ciudadana, en el sector agua.

Para tener legitimidad para influenciar mejor las decisiones políticas y administrativas sobre la calidad de su ambiente vivo.

Para recoger visas testimoniales de las acciones sobre el agua tomadas por los poseedores del Pasaporte Azul.

■ Una corta historia del Pasaporte Azul

Con miras a preparar el «Año Internacional de la Cooperación por el Agua en el 2013» el concepto del Pasaporte Azul fue introducido en Marzo del 2012, en el 6to Foro Mundial del Agua en Marsella, como parte de del Parlamento Mundial de la Juventud por el Agua y durante la Ceremonia de firma del Pacto Mundial para una Mejor Gestión de Cuenas. Mohamed Salem Ould Merzoug, presidente de la RIOC, presidió esta ceremonia.

■ ¿Cómo obtener un Pasaporte Azul ?

Todos los Cuenqueros pueden postular. Los postulantes deben estar involucrados en una o más acciones vinculadas a la promoción o a la gestión del agua. Los postulantes deben demostrar su compromiso por el agua. Un testigo deberá certificar su compromiso.

Los postulantes deben llenar una ficha disponible en internet en el enlace www.sie-isw.org/paspassport, desde organizaciones implicadas o como parte de eventos internacionales vinculados a la gestión del agua.

Los postulantes deben respetar los deberes y derechos que emanan de la cuenca hidrográfica de residencia.

Los postulantes deben contribuir con el costo de emitir el Pasaporte Azul.

■ Pasos principales

En Ginebra, febrero del 2013, presentación del Pasaporte Azul en el marco de la Consulta «Eau Post 2015».

En La Haya, 22 de Marzo del 2013, en el marco del Día Mundial del Agua, entrega oficial de los Primeros Pasaportes Azules.

En Mayo/Junio del 2013 la Organización para la Puesta en Valor del Río Senegal (OMVS, por sus siglas en francés) fue la primera organización de cuencas transfronterizas que se compromete en la promoción de la «Ciudadanía de la Cuenca».

Finalmente, el concepto final del Pasaporte Azul será impulsado por los participantes de la Asamblea General de la Red Internacional de Organismos de Cuenca (RIOC) que tendrá lugar en Fortaleza, Brasil.

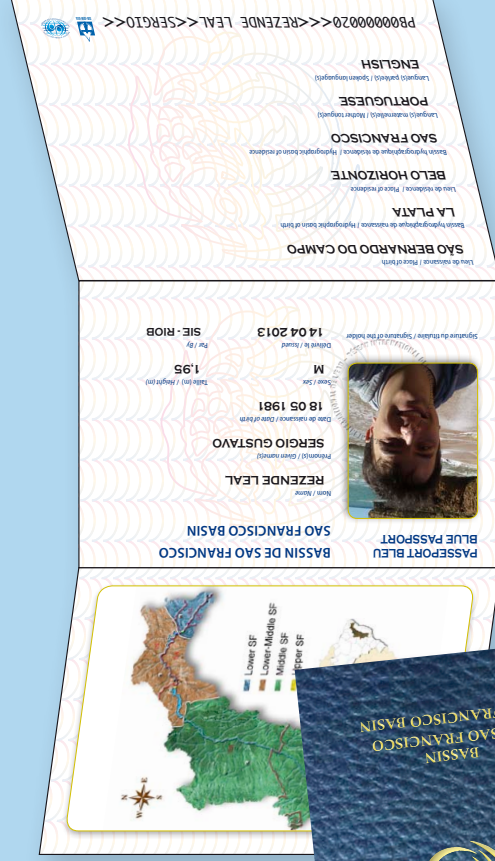
El Pasaporte Azul es una iniciativa del Secretariado Internacional del Agua (SIA) en colaboración con la Red Internacional de Organismos de Cuenca (RIOC) y las instituciones involucradas localmente e interesadas en la promoción de esta herramienta de sensibilización.

Contact:

Benjamin Noury
Secretariado Internacional del Agua (SIA)
9623 Lajeunesse – Montreal, Quebec –Canada H3L 2C7
T + 1 514 849 4262 – F + 1 514 849 2822
www.sie-isw.org – bnoury@sie-isw.org

¹ Habitante de la cuenca, una porción de territorio a donde llega el conjunto de las aguas (lluvia, arroyos, lagos, ríos, etc.) que luego terminan en el mismo lugar.

O amanhã passaporte?



■ O que é um Passaporte azul?

O Passaporte azul é o reconhecimento oficial de um envolvimento cívico no que respeita à protecção, ao uso, à conservação e à gestão da água. Valoriza a acção cívica local, individual e/ou colectiva a favor do recurso água à escala da bacia verteinte.

■ Para que serve um Passaporte azul? A sua mais valia

Para confirmar o seu estatuto de "baciense"¹, ou seja, de que vive num território hídrico e eco-sistémico nomeado bacia verteinte.

Para relembrar que a identidade não é só definida por recortes administrativos e fronteiras nacionais.

Para ter o privilégio de pertencer e envolver-se numa rede de iniciativas cívicas no sector da água.

Para aumentar a sua legitimidade com o objectivo de influenciar as decisões administrativas e políticas ligadas à qualidade ambiental do seu meio ambiente.

Para coleccionar vistos testemunhando as acções tomadas pelo detentor do passaporte a favor da água.

■ A história do Passaporte azul

Com o objectivo de preparar "2013, o Ano internacional da cooperação no sector da água", o conceito do Passaporte foi apresentado em 2012 enquanto decorria o 6º Fórum mundial da água em Marselha. A apresentação decorreu durante a cerimónia das assinaturas do «Pacto mundial para uma melhor gestão da juventude para a água, da Casa do cidadão e da água. Esta cerimónia foi presidida por Mohamed Salem Ould Merzouq, Presidente do RIOB.

¹ Habitante de bacia verteinte, uma parte do território onde chegam as águas (chuvvas, ríachos, rios, lagoas, etc.) que depois acabamno mesmo lugar.

■ As condições para a obtenção de um Passaporte azul?

Qualquer "baciense" pode efectuar o pedido. Ele/ela deverá ter millitado e/ou estar envolvido numa ou várias acções ligadas ao uso da água. Envolvimento este que deverá ser certificado por um testemunho.

Os requerentes têm de preencher um formulário, disponível quer online (www.sie-isw.org/passaporte), quer junto dos organismos de bacia envolvidos, quer no quadro de eventos internacionais ligados à gestão da água.

Os requerentes têm de respeitar os direitos e as obrigações para com a sua bacia hidrográfica de residência.

Os requerentes têm de participar os custos de emissão do passaporte.

■ As principais etapas

Em Genebra, em fevereiro de 2013, apresentação do Passaporte azul no quadro da consulta "Água Pós 2015", Na Haia, no dia 22 de março de 2013, no quadro do dia mundial da água, entrega oficial dos primeiros Passaportes azuis.

Em Maio/Junho de 2013, a Organização para a Valorização do Rio Senegal (O.M.V.S) foi o primeiro organismo de bacia transfronteiriço que se envolveu na promoção da "Cidadania baciense".

Finalmente, o conceito definitivo do Passaporte azul será promovido junto dos participantes da Assembleia geral da Rede Internacional dos Organismos de Bacia (RIOB) que terá lugar em Agosto em Fortaleza, no Brasil.

O Passaporte azul é uma iniciativa do Secretariado Internacional da Água (SIE) em parceria com a Rede Internacional dos Organismos de Bacia (RIOB) e instituições envolvidas localmente e interessadas na difusão desta ferramenta de sensibilização.

Contatos:

Benjamin Noury
Secrétariat International de l'Eau (SIE)
9623 Lajeunesse – Montreal, Quebec – Canada H3L 2C7
T + 1 514 849 4262 – F + 1 514 849 2822
www.sie-isw.org – bnoury@sie-isw.org